



Clube
de Voleibol
de Oeiras

Fundado em 1974



Clube
de Voleibol
de Oeiras

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

ÉPOCA DESPORTIVA DE 2017/ 2018



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES ÉPOCA DESPORTIVA DE 2017/ 2018

O Relatório de Atividades de 2017/18 fecha o ciclo estratégico definido para um período de 8 anos de 2010 a 2018 e que assentou na mudança de missão que fizemos em 2010 de “um clube de formação de Voleibol” para “um clube de formação de Voleibol com equipas de seniores baseadas nos escalões de formação”.

Para este período definimos como objetivos principais: diagnóstico no primeiro mandato, implementação no segundo mandato e consolidação nos terceiro e quarto mandatos:

- **“Encontro de Gerações” 2010-12** com os objetivos principais:
 - *Reencontro* das várias gerações do CVO para que cada um possa dar a sua competência, vivência, diferença e reforçar a união da família CVO;
 - *Diagnóstico* da situação do CVO relativamente a metodologias e boas práticas;
 - *Quantidade*: aumento de atletas para dar sustentabilidade financeira e desportiva ao CVO;
- **“Convívio de Gerações” 2012-14** com o objetivo principal:
 - *Implementação* e dinamização dos objetivos anteriores;
 - *Qualidade* nas boas práticas administrativas, financeiras, desportivas e comunicacionais;
- **“União de Gerações” 2014-16** com o objetivo principal:
 - *Consolidação* dos objetivos anteriores;
- **“Gerações CVO” 2016-17** com o objetivo principal:
 - *Consolidação* dos objetivos anteriores;

Acreditamos na formação que tem sido desenvolvida nestes 43 anos e que caracteriza o CVO. Mas também acreditamos que a mudança de missão, e estratégia que foi desenvolvida para a implementar, é o futuro do CVO.

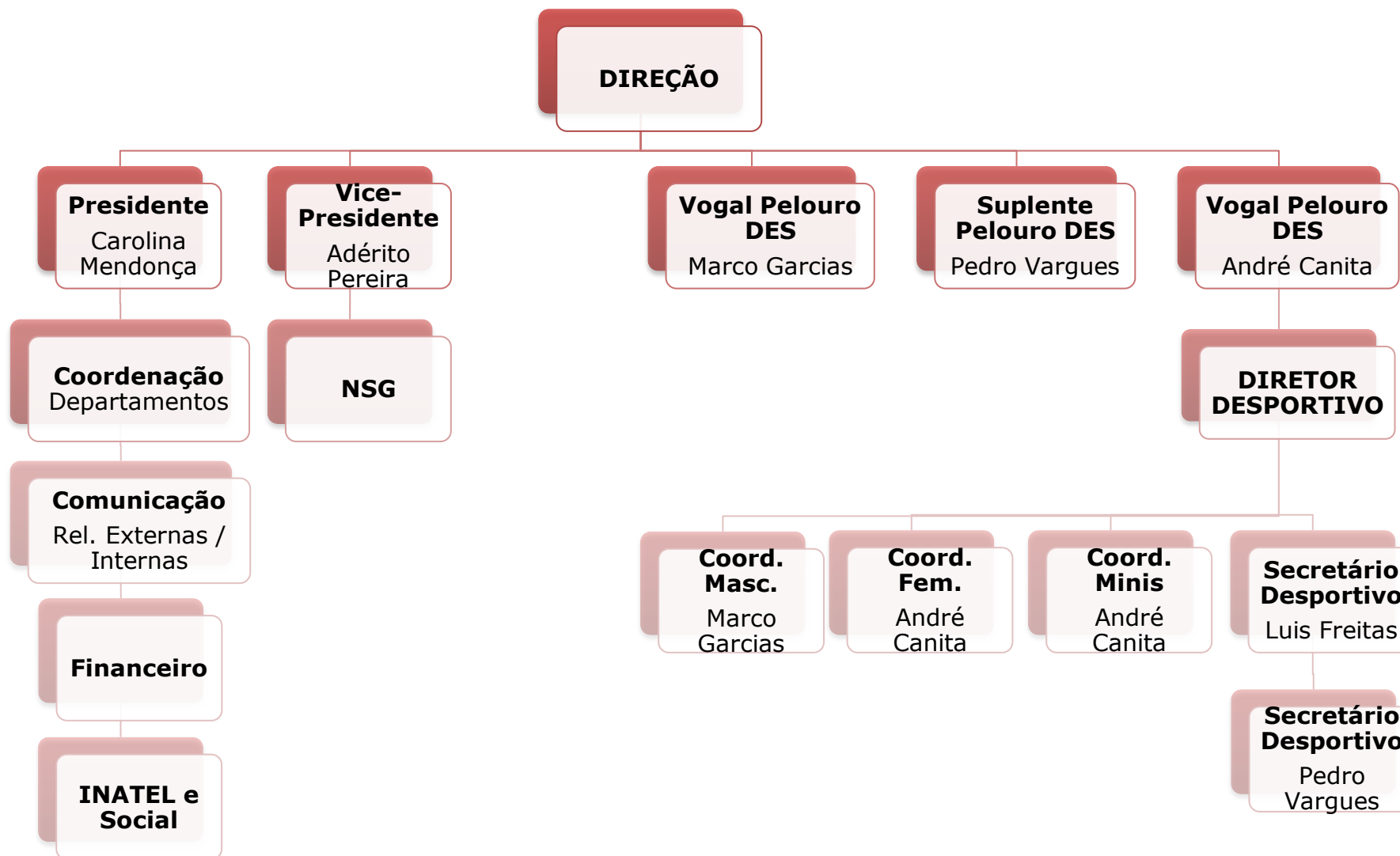
Continuamos a acreditar no desenvolvimento da formação como base do crescimento de um Clube saudável. A acreditar na formação que tem sido desenvolvida nestes 43 anos e que caracteriza o CVO. A acreditar no projeto que temos planeado para formar equipas seniores com base nos escalões de formação do nosso Clube e não baseado no recrutamento de atletas de outros clubes. A acreditar que é desta forma que as equipas e o campeonato em Lisboa se podem tornar competitivos. A acreditar que é assim que os clubes de Lisboa podem crescer atingindo o seu potencial. A acreditar no trabalho árduo que os clubes têm de fazer na captação de atletas para as suas bases, fazendo crescer os seus atletas dentro da estrutura de equipas do seu Clube.

Assim, se por um lado, acreditamos no desenvolvimento da formação como base do crescimento de um Clube saudável, por outro lado, também temos que acautelar o investimento que foi feito estes 5 anos, e daí o princípio da *Consolidação*.



Clube
de Voleibol
de Oeiras

Fundado em 1974





Passamos assim a descrever nas áreas Administrativa, Comunicação e Desportiva aquilo que foi desenvolvido na época de 2017/2018 dentro do lema definido e dando continuidade ao trabalho desenvolvido até aqui:

Administrativo

- **Secretariado:** procurou-se a melhoria continua na qualidade dos serviços administrativos;
- **Sócios não atletas:** não foi possível angariar este tipo de sócios apesar de continuarmos a acreditar que é importante reforçar este tipo de associados pois “têm o espírito CVO” e dão, voluntariamente, para a dinâmica desportiva e social do CVO;
- **Gestão de Sócios:** Com a aquisição do programa de gestão de sócios - NSG, New Sport Generation em 2015 a sua utilização é agora uma realidade ao nível de:
 1. Registo desportivo dos sócios e respetiva manutenção;
 2. Controle de quotas e fluxos financeiros em paralelo com o controle via mapas excel;
 - Ainda não está a ser implementado o controle de quotas e fluxos financeiros em exclusivo com o NSG e a inserção dos detalhes de cada atleta ao nível do histórico desportivo, clínico e equipamento;
- **Sede Social:**
 - Manteve-se a parceria com o **concessionário do Restaurante CVO** que iniciou a 01 de abril de 2017 - Petiscos do Miguelito representada por Sofia Ribeiro da Cunha – que tem pago com pontualidade e regularidade a renda funcionando esta como uma fonte adicional de receita. Porém, não foi ainda conseguido o objetivo do CVO e seus sócios terem aqui o seu verdadeiro espaço social;
 - **Festas:** foram realizadas a Festa de Inauguração da Época Desportiva na sede mas a Festa de Natal e a Festa de Final de Época foram realizadas fora da sede, no espaço Ponto Come na Quinta da Fonte e no refeitório da Escola Secundária Sebastião e Silva respetivamente, as 3 festas com a presença de cerca de 150 sócios, familiares e amigos;



Comunicação e Imagem

- Manteve-se o estreito **relacionamento com entidades oficiais**: Câmara Municipal de Oeiras, União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, Oeiras Viva, Conselho Social de Freguesia, Associação de Voleibol de Lisboa, Federação Portuguesa de Voleibol, Escola Secundária Sebastião e Silva, Escola Conde de Oeiras e Escola Secundária São Julião da Barra;
- Continuar a **promoção interna e externa** do clube;
- **Pais de Atletas**: no âmbito da criação de algumas atividades extra para maior envolvimento dos pais de atletas conhecerem a realidade do Clube há já muitos a participar nas Festas do Clube por incentivo da Direção, a colaborar nas deslocações e “mesas de jogo” tendo mesmo sido realizado um curso de preenchimento do Boletim de Jogo pelo ex-árbitro internacional Lídio Ferreira que também é treinador e pai CVO;
- O **sítio oficial do clube** e as **redes sociais** são já uma ferramenta diária na divulgação das atividades quer institucionais quer desportivas ou sociais do CVO; o site CVO funciona, para além de veículo de notícias e informações, de elo de comunicação com os Encarregados de Educação e novos sócios em todo o tipo de informação normalmente veiculado numa Secretaria;
- Manteve-se e reforçou-se a área da **comunicação interna** através da divulgação sistemática dos calendários e resultados dos jogos, assim como, de outras notícias das diversas equipas do CVO ou informações da Direção através dos meios: sítio oficial, redes sociais e mailing através do sistema Chimpmail;
- Manteve-se o dinamismo da **Banca CVO** no espaço do bar no Pavilhão de S. Julião durante os jogos em casa ou no Torneio de Carnaval CVO;
- Reforçou-se a imagem interna e externa da marca CVO através da **Loja CVO** com produtos CVO. Chamamos a atenção para o KIT CVO com 4 t-shirts CVO de cores diferentes, nas cores do CVO, para os treinos e jogos fazendo com que os atletas treinem cada dia com uma t-shirt CVO de cor diferente, mas igual para todos os atletas de cada equipa;
- Manteve-se o relacionamento com os atuais **fornecedores** do CVO;
- Aumentaram-se e reforçaram-se as parcerias que oferecem vantagens aos **Sócios CVO** como forma de fidelização, mas também de atração na captação de novos sócios, desde Clínicas, Fisioterapias, Ginásios, restauração e outros. As parcerias estão todas descritas no site CVO no meu PARCERIAS;



- Conseguiu-se renovar um dos principais **patrocínios**, a ERA Oeiras, tendo-se angariado outro, a ANGELINI. Manteve-se a parceria com a CIN, AFF Sports e FMH. A parceria com a Vale do Rio está suspensa por motivos pessoais do Professor mas prevê-se a retoma.

Desportiva

Voleibol de Pavilhão

- **Direção Desportiva:** Foram realizadas duas Reuniões Gerais de Treinadores onde foram apresentados os novos treinadores do clube; regulação do documento orientador (apresentação de uma estratégia de verticalidade em termos de modelo de jogo nos escalões CVO), e de processos internos (revisão do Regimento Interno Desportivo; nova definição de responsabilidades nos elementos da direcção, secretariado e coordenação; serviço de fisioterapia e recuperação de lesões), bem como uma discussão do Plano Anual de Atividades, relativo aos Torneios Internos e Externos.
Foi ainda discutido em Reunião Geral de Treinadores o tema da Renovação do Título de Treinador de Desporto, tendo a direcção desportiva explicado todo o processo junto dos treinadores do CVO e, com o apoio da direcção, informando os treinadores de várias acções de formação disponíveis ao longo da época.
Foram ainda sendo realizadas ao longo da época desportiva variadas reuniões com alguns treinadores, nomeadamente de escalões próximos ou sequenciais, com o objetivo de regular alguns processos de trabalho entre escalões.
Foram feitas reuniões de balanço do trabalho realizado, com todos os treinadores do CVO, a fim de agilizar mecanismos e aferir estratégias para o futuro.
- **Coordenação Técnica:** A Coordenação Técnica, no género feminino e masculino, bem como no trabalho de minivoleibol, procurou ajudar os treinadores no desenvolvimento de estratégias do documento orientador, com maior enfoque na relação entre escalões (em termos de estratégias de integração de atletas em ambos os escalões e estratégias de trabalho).
Foram dinamizadas reuniões mensais entre a Coordenação e os treinadores de Minivoleibol para regulação do trabalho realizado.
Os Coordenadores estiveram ainda presentes em todas as reuniões de início de época desportiva, junto dos encarregados de educação, onde foi apresentado o Livro CVO,



documento de boas vindas e apresentação das principais informações relativas à época desportiva que se inicia.

- **Secretário Desportivo:** Foram operacionalizadas todas as tarefas inerentes a todo o processo burocrático que envolveu os processos de inscrição, marcação de treinos, jogos e transportes, bem como toda a comunicação com a Associação de Voleibol de Lisboa (AVL) e Federação Portuguesa de Voleibol (FPV), entre outros, tendo estas funções sido cumpridas com grande sucesso.

- **Escolinhas:** O trabalho deste escalão de minivoleibol foi sendo acompanhado pela Coordenação com grande atenção, reunindo mensalmente com o grupo de treinadores para regular estratégias e planos estratégicos. O facto de o grupo de treinadores, na sua maioria, já ter experiência neste tipo de metodologia de treino, própria deste escalão, foi uma grande mais-valia no desenvolvimento tático-técnico dos jovens atletas, preparando-os para prosseguirem a prática desportiva, com o rigor e valores que o CVO assume.

O número de atletas do escalão ultrapassou o número de referência (45 atletas), passando pelo escalão ao longo da época desportiva cerca de 52 atletas, sendo que a época termina com 12 atletas a transitar para a equipa de Infantis Femininos, 12 atletas a transitar para a equipa de Infantis Masculinos, reiniciando-se o trabalho de minivoleibol na próxima época desportiva com uma base de trabalho de cerca de 25 atletas. A taxa de fidelização rondou os 90%, correspondendo a um aumento de 6% relativamente à última época desportiva.

As acções de divulgação desenvolvidas assentaram na forma de entrega de panfletos em escolas da zona envolvente e contacto com professores de educação física. Os próprios novos atletas foram ainda incentivados a trazer um amigo para experimentar os treinos.

Destacamos a mobilização deste escalão no apoio dos escalões mais velhos, auxiliando em tarefas como Realização de Boletins de Jogo, funções de Apanha-Bolas, bem como no apoio às equipas enquanto claque, mesmo em algumas situações de competições fora de Lisboa.

Alguns atletas deste escalão (principalmente os atletas que na próxima época desportiva transitam para as equipas de Infantis Femininos e Infantis Masculinos) iniciaram em Janeiro situações de treino com as equipas do escalão acima, em forma de sets de treino, semanais, e convite de atletas Infantis para treinar junto dos minis,



também semanalmente. Todo este processo foi sendo acompanhado pela Direção e Coordenação Desportiva junto dos treinadores envolvidos.

- Foi ainda efetivada a abertura do escalão **Sénior Feminino** assente nas atletas da formação CVO, contando com uma base de trabalho de 11 atletas, sendo que 9 atletas provinham da formação CVO. Esta equipa trabalhou em estreita cooperação com a equipa de Juniores Femininos, em situações de treino e de competição;
- Foi sendo feita a manutenção da integridade e qualidade da **carrinha CVO** 9 lugares, adquirida com o apoio da CMO e ERA Oeiras, para ajuda nas deslocações dos jogos do CVO fora da área metropolitana de Lisboa, em conformidade com os pressupostos de utilização expostos no Regimento Interno Desportivo do CVO; No início da época desportiva foi feita uma sondagem junto dos sócios do CVO a fim de explorar a possibilidade de utilizar esta carrinha para transporte de atletas para os treinos, tendo-se concluído que, para já, ainda não há assegurado interesse em número suficiente que justifique a aposta.
- Foi reforçado o trabalho de **ligação entre os escalões próximos**, promovendo a integração de atletas em escalões adjacentes ao seu, ao nível do treino como a nível competitivo, com especial enfoque nos escalões: Juvenis/Juniores/Seniores Masculinos e Juniores/ Seniores Femininos, com o acompanhamento da coordenação e em reuniões com os treinadores envolvidos;
- Alguns atletas do CVO, com incentivo próprio e da direção, inscreveram-se no **Curso de Treinadores de Voleibol de Grau I**, realizando o estágio na próxima época desportiva; Dois treinadores do CVO finalizaram o seu processo de Estágio do Curso de Treinadores de Grau I, com a tutoria de dois treinadores do CVO; Dois treinadores do CVO finalizaram o seu processo de Estágio do Curso de Treinadores de Grau III;
- Foi dinamizado o **Torneio de Apresentação** das equipas aos sócios no início da época, contando com algumas das melhores equipas da nossa associação que aceitaram de bom grado o nosso convite.



- Foi realizada a **II.ª edição do Torneio Cromos da Bola** com torneio e almoço de convívio dirigido aos escalões veteranos do CVO, decorrendo com grande adesão e sucesso, com 40 atletas, 6 equipas inscritas e 20 jogos disputados;
- Foi realizada a **VI edição do Torneio de Carnaval CVO**, com enorme sucesso e feedback muito positivo de todas as equipas participantes. O torneio decorreu em três dias, na interrupção letiva do carnaval, contando com cerca de 240 equipas, 20 equipas e 74 jogos realizados. Ao longo do torneio foi dinamizada a banca de comes e bebes, da responsabilidade dos atletas CVO, que também ajudaram nas arbitragens do torneio.
- Foi realizada o **Torneio de Natal CVO**, com uma dinâmica diferente da habitual – funcionando à base de atividades em estações de cariz lúdico e relacionado com o Voleibol e com o habitual jogo de 6x6, com as equipas formadas com atletas de diferentes escalões do CVO, contando nesta época com a participação dos atletas de Minivoleibol e Voleibol Social – com bastante sucesso. Participaram neste Torneio cerca de 150 atletas, praticantes e treinadores.
- À semelhança da passada época desportiva a **VIII.ª Edição do Torneio Eduardo Jorge** não foi concretizada, devido à preenchida agenda de atividades que tiveram lugar no período temporal em que este torneio está previsto decorrer.
- Foi dada continuidade ao grupo **Voleibol Social** em prol da dinamização da modalidade em todas as faixas etárias e níveis técnicos. Passaram pelo grupo 27 praticantes, sendo que 9 destes acabaram por abandonar o grupo, ficando 18 praticantes fidelizados no final da época desportiva.
A média de assiduidade do grupo, mensal, foi de 59%, fazendo cada atleta cerca de 5 treinos por mês, contando cada treino com uma média de 11,3 praticantes/treino, registo superior aos 7 praticantes/treino registados na passada época desportiva.
- Deu-se continuidade à participação de equipas do CVO em **Torneios Externos**, nomeadamente nos torneios Viana Volley Cup (VVC), no Natal, EUROBOL (EB), na Páscoa e Academia Maia Brenha Cup (AMB), no Verão;
Participaram no VVC 53 atletas, com 5 equipas; Participaram no EB 80 atletas, com 7 equipas; Participaram no AMB 63 atletas, com 5 equipas.



- Foi dada continuidade ao serviço de **Fisioterapia** com a devida regularização de algumas regras de funcionamento, decorrentes da avaliação/balanco do final da época desportiva, sendo que neste terceiro ano de experiência o serviço está hoje mais agilizado e funcional;
- Foram estabelecidas parcerias com **Clínicas Médicas** e de **Fisioterapia** com condições mais atrativas para os atletas do CVO.
- Foi articulado o serviço de fisioterapia com o projeto "Avaliação da Estabilidade do Membro Inferior em Voleibolistas" ao abrigo do **protocolo entre CVO e UTL-FMH**, com a participação das equipas Cadetes Femininos A e Infantis Femininos A; Este protocolo permitiu às equipas técnicas dos escalões envolvidos dinamizarem um tipo de trabalho relacionado com a prevenção de lesão mais efectivo, bem como possibilitou partilha de informações com outros escalões relativamente a estas dinâmicas de trabalho.
- Foi dinamizado o **Dia da Formação** para todas as equipas da formação com objetivos de integração de novos atletas no clube e reforço dos laços entre todos os atletas de todas as equipas, com atividades variadas como Voleibol, Tiro com arco, Canoagem, Orientação e Jogos Tradicionais; Participaram cerca de 120 participantes, entre atletas e treinadores, tendo as atividades sido um grande sucesso e o ambiente ao longo do dia extraordinário.
- Relativamente à **Competição Desportiva**, das 8 equipas de formação (exceptuando os minis), 5 foram apuradas para o Campeonato Nacional. Destas destacamos o Terceiro lugar a nível nacional alcançado pela equipa de Juvenis Masculinos.
No minivoleibol a equipa Masculina a competir no escalão Minis B foi campeão regional e apurou-se para a Fase Final Nacional onde obteve o oitavo lugar classificativo.
A equipa Sénior Feminina no seu primeiro ano ficou apurada na Série dos Primeiros, terminando em 3.º lugar; a Equipa Sénior Masculina, em processo de reestruturação terminou a época no 2.º lugar da Série dos últimos, assegurando a manutenção na II.ª Divisão Nacional.
Destacamos ainda as equipas Não-Federadas Masculinas, com o 2.º e 1.º lugar Regionais, da equipa A e P respectivamente, e o Segundo lugar nacional da equipa P pelo quarto ano consecutivo.



Seguem-se as equipas, treinadores e classificações finais:

Equipas e Treinadores da Época 2017/18

Minis A (8 aos 10 anos) – Sílvia Carioca e Leonor Mourinha;

Minis B (11 e 12 anos) – André Canita e Tânia Silva;

Infantis Femininos A (13 anos) – João Lobo e Inês Mendes;

Infantis Femininos B (13 anos) – Tânia Silva e Sílvia Carioca;

Iniciados Masculinos (14 anos) – Luís Rocha e Hugo Dias;

Cadetes Femininos A (15 anos) – André Canita e Miguel Agapito;

Cadetes Femininos B (15 anos) – Gil Reis e João Oliveira;

Juvenis Masculinos (16 anos) – Marco Garcias e Nuno Galhofo;

Juniores Femininos (17 e 18 anos) – Pedro Vargues e Mafalda Meneses;

Juniores Masculinos (17 e 18 anos) – Miguel Santos e Filipe Braga;

Seniores Femininos (19 anos ou mais) – Pedro Vargues e Mafalda Meneses;

Seniores Masculinos (19 anos ou mais) – João Miguel Santos;

Não-Federados Femininos (INATEL) – Lídio Ferreira;

Não Federados Masculinos A (INATEL) – Nuno Palma;

Não Federados Masculinos P (INATEL) – Coordenador: Luis Freitas;

Voleibol Social – Coordenador: Amélia Pinto Correia



Classificações Finais Época 2017/18

Escalão	Género	Class. Regional	Class. Nacional	F8
Minis A	Feminino	-	n.a.	-
Minis B	Feminino	11.º (em 34)	n.a.	-
	Masculino	1.º (em 5)	n.a.	Oitavo
Infantis	Feminino A	Segundo (TAP)	-	-
	Feminino B	Décimo (TAP)	-	-
Iniciados	Masculino	3.º	Oitavo (SU)	-
Cadetes	Feminino A	4.º	Quarto (SC)	-
	Feminino B	Segundo (TAP)	-	-
Juvenis	Masculino	1.º	3.º (SB)	Terceiro
Juniões	Feminino	1.º (SD)	Quinto (SC)	-
	Masculino	2.º	2.º (SC)	Quinto
Seniores	Feminino	2.º	Terceiro (SB)	-
	Masculino	n.a.	Oitavo (2.º SU)	-
Não-Federados	Feminino	Sétimo	n.a.	-
	Masculino A	Segundo	n.a.	-
	Masculino P	1.º	Vice-Campeões	-



CONTAS ÉPOCA 2017/2018

RECEITAS		
Quotas e taxas de atividade	56 270,33 €	49%
Transferências jogadores	- €	0%
Subsídio Atividade Regular	18 000,00 €	16%
Merchandising	6 239,00 €	5%
Sede	4 152,50 €	4%
Diversos	1 795,51 €	2%
Torneios e Festas	22 411,63 €	19%
INATEL	1 400,00 €	
OUTROS	2 250,00 €	
CVO	147,38 €	
VIANA CUP	3 496,00 €	
EUROBOL	5 963,00 €	
AMB	9 155,25 €	
Patrocínios / Donativos	6 500,00 €	6%
Total Receitas	115 368,97 €	100%
GASTOS		
Administrativas AVL/FPV/INATEL	- 11 549,58 €	10%
Arbitragens	- 4 328,25 €	4%
Séniore	- 3 016,25 €	
Formação	- 1 312,00 €	
Comparticipação de despesas	- 34 720,00 €	29%
Treinadores	- 30 575,00 €	
Fisioterapia	- 2 070,00 €	
Vigilante CO	- 2 075,00 €	
Deslocações	- 11 066,41 €	9%
Equipamento	- 1 382,11 €	1%
Material	- 2 400,98 €	2%
Instalações	- 21 844,00 €	18%
ESSS	- 5 190,00 €	
Escola Conde de Oeiras	- 3 000,00 €	
S. Julião	- 13 654,00 €	
Sede	- 163,14 €	0%
Torneios e Festas	- 22 348,74 €	19%
INATEL	- 1 400,00 €	
OUTROS	- 1 899,34 €	
CVO	- 851,21 €	
VIANA CUP	- 3 440,00 €	
EUROBOL	- 5 657,00 €	
AMB	- 9 101,19 €	
Diversos:	- 1 284,03 €	1%
Vários/ Depósito à Ordem	- 1 117,98 €	
NSG - programa informático	- 166,05 €	
Carrinha: Seguro e IUC	- 1 182,69 €	1%
Merchandising	- 6 201,51 €	5%
Total Gastos	- 118 471,44 €	100%
SALDO EXERCÍCIO	- 3 102,47 €	



CONTAS CONSOLIDADAS 2017/18

RECEITAS		
Quotas e taxas de atividade	56 270,33 €	66%
Subsídio Atividade Regular	18 000,00 €	21%
Sede	3 989,36 €	5%
Diversos	511,48 €	1%
Torneios e Festas	62,89 €	0%
Patrocínios / Donativos	6 500,00 €	8%
Total Receitas	85 334,06 €	100%

GASTOS		
Administrativas AVL/FPV/INATEL adm, Transf	- 11 549,58 €	13%
Arbitragens	- 4 328,25 €	5%
Comparticipação de despesas	- 34 720,00 €	39%
Deslocações	- 11 066,41 €	13%
Equipamento	- 1 382,11 €	2%
Material	- 2 400,98 €	3%
Instalações	- 21 844,00 €	25%
Carrinha: Seguro e IUC	- 1 182,69 €	1%
Merchandising	37,49 €	0%
Total Gastos	- 88 436,53 €	100%

SALDO EXERCÍCIO	- 3 102,47 €
------------------------	--------------

	10/07/2015	13/07/2016	03/07/2017	04/07/2018
SALDOS EXERCÍCIO	- 3 029,14 €	54,92 €	3 088,67 €	- 3 102,47 €

SALDOS FINANCEIROS	10/07/2015	13/07/2016	03/07/2017	04/07/2018
Banco CONTA ORDEM	8 027,89 €	7 662,79 €	7 510,21 €	6 972,54 €
Banco CONTA PRAZO	- €	- €	3 000,00 €	- €
Caixa	382,52 €	855,64 €	1 042,44 €	1 477,64 €
	8 410,41 €	8 518,43 €	11 552,65 €	8 450,18 €



MAPA AUXILIAR 1				
Importâncias a receber	10/07/2015	13/07/2016	03/07/2017	04/07/2018
Quotas	3 470,00 €	2 700,50 €	3 025,00 €	3 773,00 €
Inventário Merchandising (valor custo)		2 067,62 €	1 860,69 €	1 495,78 €
Merchandising	336,00 €	64,00 €	- €	- €
SPOT	683,12 €	- €	- €	- €
Torneios	210,00 €	- €	- €	150,00 €
	4 699,12 €	4 832,12 €	4 885,69 €	5 418,78 €
Importâncias a pagar/Compromissos				
Escola Conde de Oeiras	- 1 320,00 €	- 900,00 €	- €	- €
Pavilhão S. Julião	- 3 322,50 €	- €	- €	- €
	- 4 642,50 €	- 900,00 €	- €	- €

MAPA AUXILIAR 2				
SALDOS	10/07/2015	13/07/2016	03/07/2017	04/07/2018
Sede	- 526,32 €		883,95 €	3 989,36 €
Festas	- 325,04 €		junto c/ torneios	junto c/ torneios
Merchandising	- 988,86 €		632,40 €	37,49 €
Torneios	2 238,31 €		699,75 €	62,89 €
				- €
				350,66 €
				- 703,83 €
				56,00 €
				306,00 €
				54,06 €
				INATEL
				OUTROS
				CVO
				VIANA CUP
				EUROBOL
				AMB

PARECER DO CONSELHO FISCAL EM ANEXO



**Clube
de Voleibol
de Oeiras**

Fundado em 1974

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao sétimo dia do mês de julho de dois mil e dezoito, nos termos da Lei e do Artigo 26º do Regulamento Geral Interno do Clube Voleibol de Oeiras, reuniram os membros do Conselho Fiscal para dar o parecer sobre o Relatório e Contas do período compreendido entre 1 de julho de 2017 e 30 de junho de 2018 apresentado pela Direção.

Analisado o Relatório e Contas apresentado, bem como os respetivos registos contabilísticos, conclui-se que os mesmos se encontram em ordem, de fácil acesso e permitem uma adequada compreensão da situação financeira reportada a 04/07/2018.

Face ao exposto é parecer do Conselho Fiscal que a Assembleia Geral aprove o Relatório e Contas, do período compreendido entre 1 de julho de 2017 e 30 de junho de 2018, apresentado pela Direção.

Na sequência desta análise, o Conselho Fiscal verificou que o Clube teve, durante este período, alguma intensificação da atividade desportiva, ou seja, mais equipas inscritas, com especial destaque para o regresso do escalão de Seniores Femininos. Esta realidade, por todos considerada muito benéfica, gerou um natural aumento de alguns gastos, nomeadamente nas rubricas de Instalações, Deslocações e Material, pelo que tendo em conta a estratégia da atual Direção, é de prever que se mantenha no futuro. Nesse sentido, parece notória a necessidade de o Clube procurar formas de aumentar a entrada de recursos financeiros (Receitas Suplementares), capazes de sustentar esse aumento da atividade desportiva, e também poder financiar melhorias nos seus processos e gestão.



Clube
de Voleibol
de Oeiras

Fundado em 1974

Encerrada a sessão foi elaborada a presente ata que será assinada pelos órgãos do Conselho Fiscal presentes.

Oeiras, 7 de julho de 2018

O Conselho Fiscal

Adriana Pessoa Dias de Sousa
(Vogal do Conselho Fiscal)

Bernardo Almeida Pinho
(Presidente do Conselho Fiscal)

Luís Fernando Pires de Freitas
(Vogal do Conselho Fiscal)